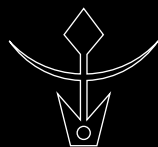


memórias
365
desenhos



nejozaFA

21 AGOSTO 09



VERDE AMARELO AZUL
E BRANCO

—*sonia*

COLEÇÃO

FAMA Museu - Fábrica de Artes Marcos Amaro

Fontes Utilizadas

Títulos - Negozafa

Texto - Myriad Pro

memórias
365
desenhos
negozafa

28.10
15.12

Museu Vivo da Memória Candanga

Curadoria - Nelson Inocêncio

de Segunda a Sábado **9h as 17h**

Brasília 2023



Traços da memória afetiva de Josafá Neves

A obra de Josafá Neves, hoje celebrando seu jubileu, insere-se no cenário em que emerge com maior visibilidade a afirmação das identidades negras, podendo seguramente constar como uma de suas referências relevantes, ao lado de produções significativas, a exemplo dos trabalhos de Arjan Martins, Ayrson Heráclito, Claudinei Roberto, Eustáquio Neves, Sônia Gomes, entre outros contemplados na exposição intitulada A Nova Mão Afro-Brasileira, ocorrida no Museu Afro Brasil em 2013, sob curadoria de Emanuel Araújo.

Nesse sentido, a mostra Traços de memória, composta por 365 desenhos que passeiam por diferentes insights, revela um incansável artista que busca destacar a força dos grafismos na fundamentação da sua obra. O seu processo criativo é marcado por uma impressionante disciplina. A partir dela, Josafá realiza uma produção diária capaz de fomentar projetos destinados à execução em diferentes mídias, vide sua gravura, pintura e escultura. Tal qual um cronista da vida contemporânea, ele assume a responsabilidade de execução da tarefa de representar visualmente suas memórias cotidianas.

Este conjunto de desenhos, ora disponibilizados ao grande público, é a demonstração nítida de que o ofício do artista nasce, sobretudo, da atividade laboriosa rotineira e exaustiva, sem a qual torna-se improvável o êxito da criação. Os desenhos aqui expostos são frutos desse labor. Com seu gesto, Neves nos presenteia de modo pedagógico,

Traces from the affective memory of Josafá Neves

The oeuvre of Josafá Neves, who celebrates today his jubilee, lies within the scene where the affirmation of black identities emerges more visibly, and can surely take part as one of its relevant references, alongside significant productions, for example the works of Arjan Martins, Ayrson Heráclito, Claudinei Roberto, Eustáquio Neves and Sônia Gomes, among others contemplated on the exhibition entitled A Nova Mão Afro-Brasileira (The New African-Brazilian Hand), held at the Afro Brazil Museum in 2013, under the curatorship of Emanuel Araújo.

Thus, the show Traços de memória (Traces of memory), comprised of 365 drawings which wander about different insights, reveals an indefatigable artist who seeks to highlight the strength of graphism in the fundamentality of his oeuvre. His creative process is marked by an impressive discipline. From such, Josafá accomplishes a daily production capable of fomenting projects destined to be executed through different media, as you see in his printing, painting and sculpture. Just like a chronicler of contemporary life, he assumes the responsibility of executing the task of visually representing his quotidian memories.

This collection of drawings, now made available to the major public, is a clear demonstration that the craft of the artist originates, above all, from the routine and exhaustive laborious activity, without which the success of creation becomes unlikely. The drawings exhibited here are fruits of that labor. With his gesture, Neves

pois enganam-se as pessoas que ainda acreditam no desenvolvimento das potencialidades humanas como algo que aconteça por saltos, menosprezando o contínuo e extenuante processo de aquisição do conhecimento.

O caderno de desenhos, cujas técnicas aplicadas são basicamente carvão sobre papel de gramatura mais densa, adquire a força das epifanias, percepções intuitivas que fomentam e aguçam o processo criativo. O artista dialoga com o universo das culturas negras, ao passo que generosamente busca interfaces com o mundo dos povos indígenas. Na construção de sua poética visual, há espaço inclusive para algumas alusões a referências humanistas das culturas ocidentais. Tudo está cuidadosamente situado no âmbito de sua memória afetiva.

Neves, que ora celebra seus 52 anos brindando-nos com uma mostra profícua, nasceu no Gama, região administrativa do Distrito Federal. Ele partiu da periferia de Brasília para conquistar o mundo. Uma nova referência da arte afro-brasileira surgida no Planalto Central. Não bastasse tamanha responsabilidade, o artista corajosamente assume-se autodidata, participando do circuito das artes que, de alguma forma, reflete um clima tenso por conta da ênfase dada à formação acadêmica, em detrimento de produções que ocorrem extramuros da universidade. Nada surpreendente, pois, se considerarmos o fato de que nossa sociedade, dividida em classes, não se livrou das hierarquias culturais, apesar dos reconhecidos esforços de determinadas instituições em resposta às demandas dos movimentos sociais.

makes a present to us in a pedagogical manner, for mistaken are those persons who still believe in the development of human potentialities as some matter of jumps, disdaining the continuous and strenuous process of acquiring knowledge.

The sketchbook, whose techniques applied are basically charcoal on paper of a denser grammage, gains the strength of epiphanies, intuitive perceptions which foment and sharpen the creative process. The artist dialogues with the universe of black cultures, whereas generously pursues interfaces with the world of indigenous peoples. Within the construction of his visual poetics, there is even room for some allusions to humanistic references from western cultures. Everything is carefully situated within the sphere of his affective memory.

Neves, who now celebrates his 52 years of age by offering us a fruitful show, was born in Gama, an administrative county of the Federal District. He has departed from the periphery of Brasília to conquer the world. A new reference of African-Brazilian art arisen in the Central Plateau. If such a responsibility is not enough, the artist courageously assumes to be self-taught, participating in the circuit of the arts which, somehow, reflects a tense atmosphere on account of the emphasis given to academic education, with detriment to productions occurring extramurally to the university. Anything but surprising, then, if we consider the fact that our society, divided into classes, has not yet been rid of cultural hierarchies, in spite of acknowledged efforts by determinate institutions in response to demands from social movements.

Dono de uma criação que se sustenta sobretudo, mas não exclusivamente, nos saberes de matrizes africanas, este artista visual vem conquistando reconhecimento na cena contemporânea com uma obra imersa nas questões étnico-raciais. Seu trabalho é parte de um movimento que agrega outras tantas produções artísticas, em uma ousada perspectiva que contribui para a desconstrução da História da Arte mainstream.

Josafá Neves é filho de Exu, orixá da comunicação que permite a conexão entre o Àiyé (a terra) e o Orun (o mundo sobrenatural); em outras palavras, o responsável pelo contato entre os seres humanos e as divindades do universo iorubano. Exu também representa as rupturas das aparências insustentáveis na busca do que é essencial, entre outras atribuições. Coube a Neves seguir um odu (caminho) que dele exigirá o domínio de algumas habilidades características de seu orixá.

Que a produção desse artista possa continuar acessível ao grande público, quer de esboços, quer de trabalhos deles resultantes falemos, tomando como ponto de partida os seus desenhos cotidianos. Quiçá ela também seja capaz de causar abalos necessários, fissuras, fraturas, cisões à maneira de Exu, a fim de que possamos compreender cada vez mais a importância de um ativismo negro no campo das artes visuais.

Nelson Fernando Inocência da Silva

Master of a creation which is sustained particularly, but not exclusively, by the lore from African matrices, this visual artist has been conquering recognition in the contemporary scene with an oeuvre immersed in ethnic-racial issues. His work is part of a movement which aggregates so many other artistic productions, in a daring perspective which contributes to the deconstruction of mainstream Art History.

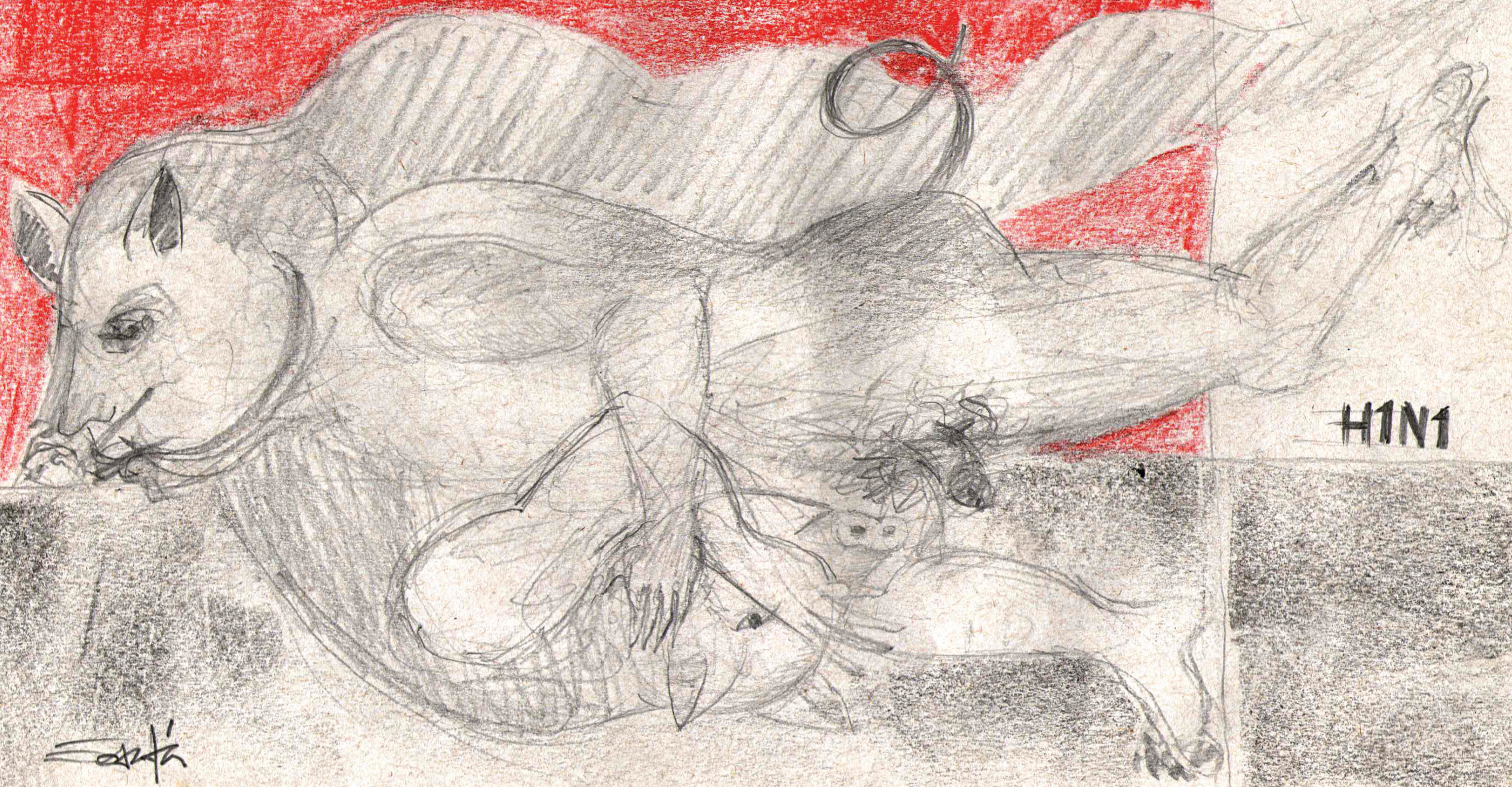
Josafá Neves is son of Eshu, the orisha of communication who permits the connection between the Aiye (the earth) and the Orun (the supernatural world); in other words, the one responsible for the contact between the human beings and the divinities from the Yoruban universe. Eshu also represents the ruptures of unsustainable appearances in the quest for what is essential, among other attributions. It behooved Neves to follow an odu (path) which will demand from him mastery of some characteristic skills from his orisha.

May the production by this artist continue to be accessible to the major public, be it sketches or works resulting from them we speak of, taking as our starting point his quotidian drawings. Perhaps it may also be able to cause necessary quakes, fissures, fractures, scissions after the manner of Eshu, in order that we might increasingly understand the importance of a black activism in the field of visual arts.

Nelson Fernando Inocência da Silva



31 AGOSTO 09



H1N1

Artista

11 AUGUST 09

H1M1



Edna

20 AGOSTO 09



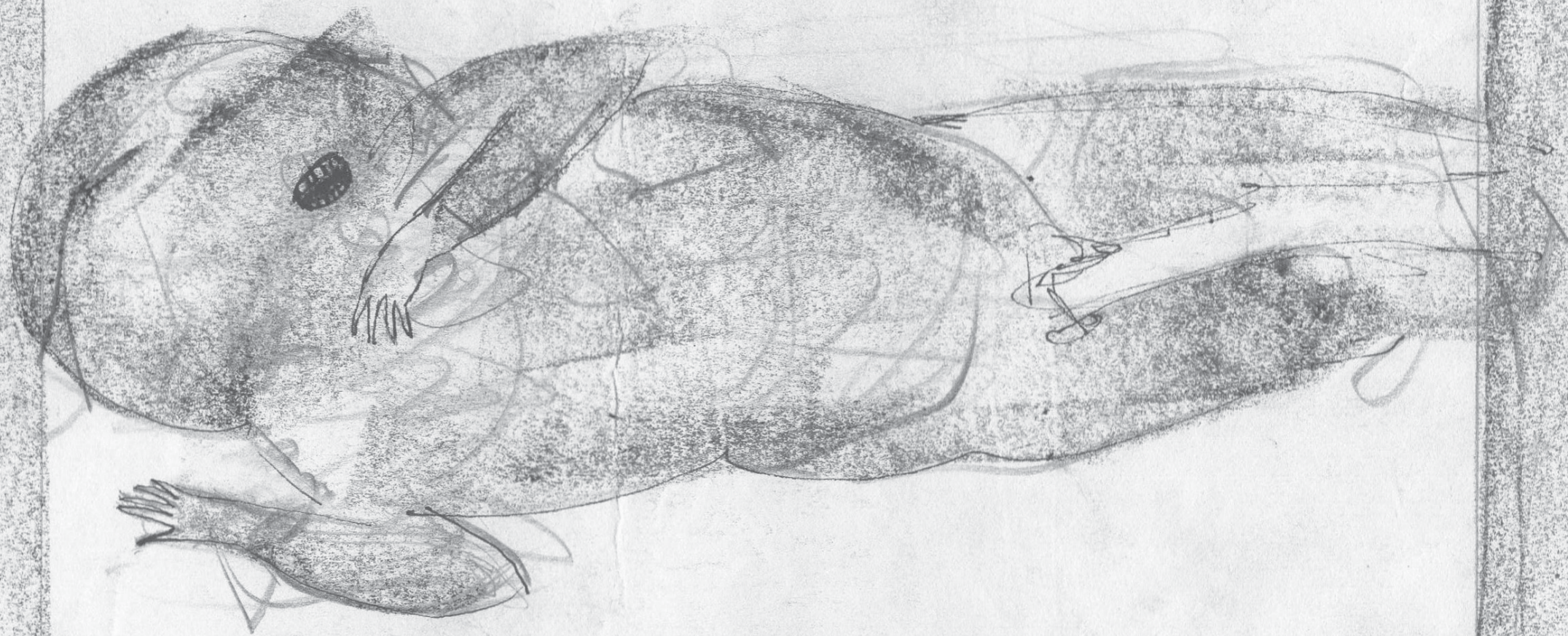
anti



01 DEZ 09

Bumba meu Boi

Adri



O NASCIMENTO

Son tu

5 DE 2009

100x160 //

03 FEV 2009



ESTUDO: AMA DE LEITE
04 DEZ 09

[Signature]



[Signature]





A QUEDA DO ANJO DE 2009

YPO

20 JAN 2009



MEDO

Scott

2 JULHO 09



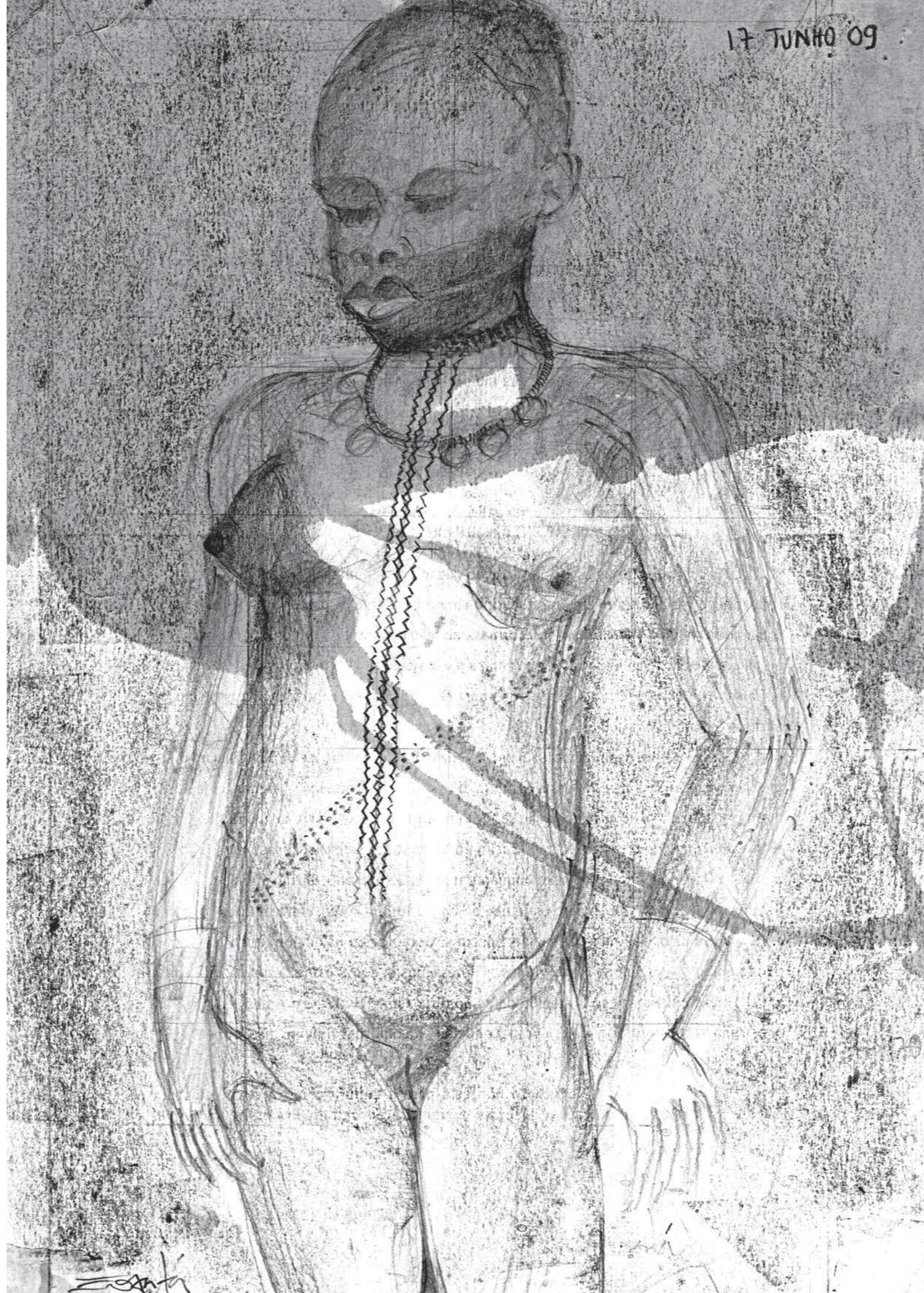
Art

17 JULHO 09



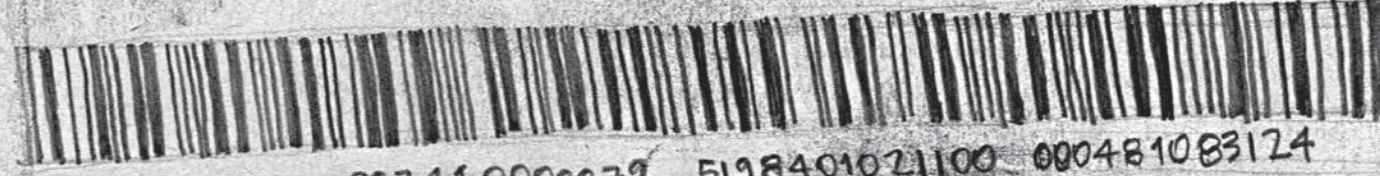
Art

17 JUNHO 09



[Signature]

03 DE MAIO 09



89340000002 887410000079 5198401021100 000481083124



anti

06 MARZO 09



ESTUDO - Esguapo alforriado -

Arti 09

15 MARCO 09



AUTO RETRATO

[Handwritten signature]

memórias

365

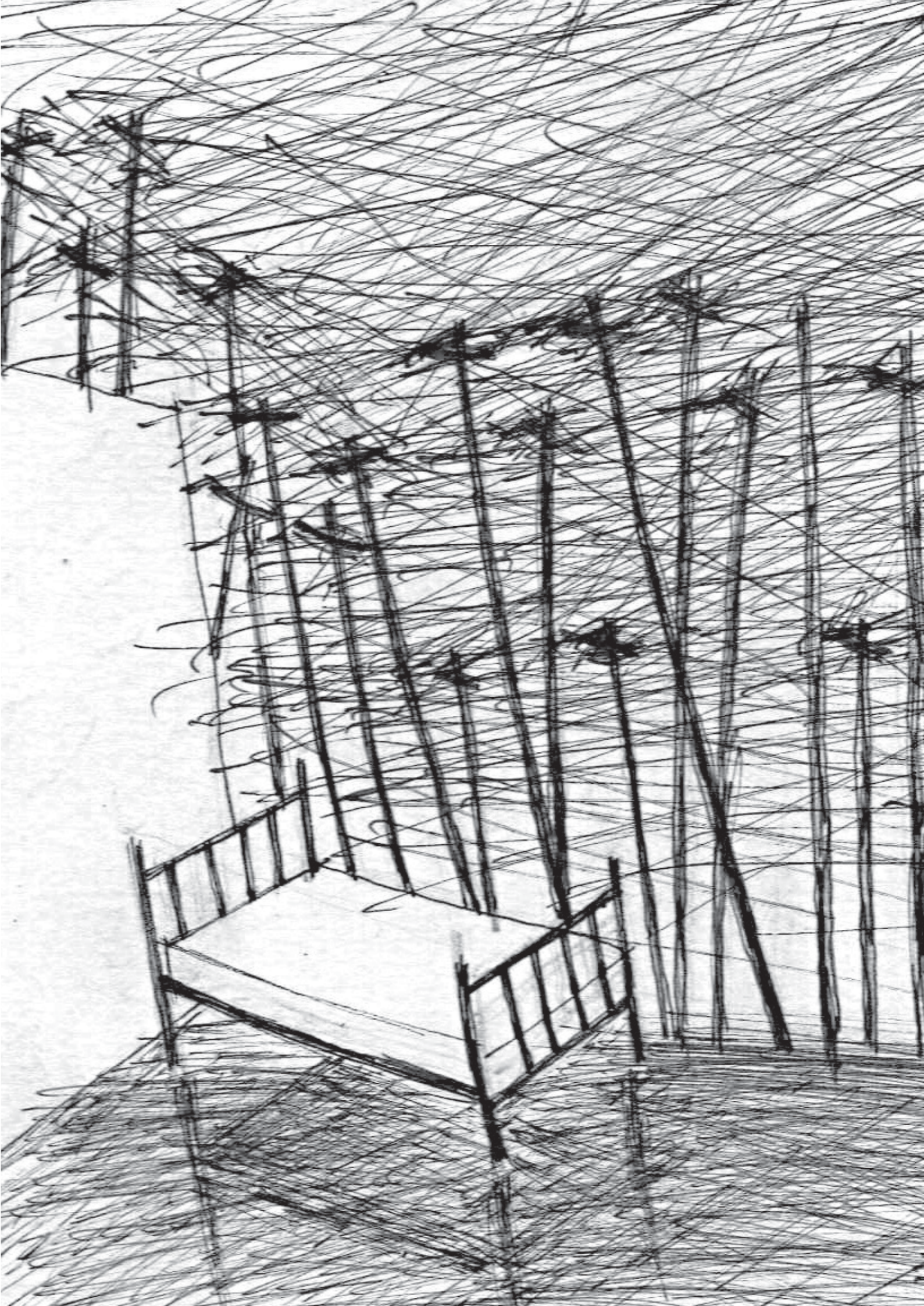
desenhos

negozafa

28.10

15.12





Arcânjo São Miguel
A queda do Anjo

2 OUT 09



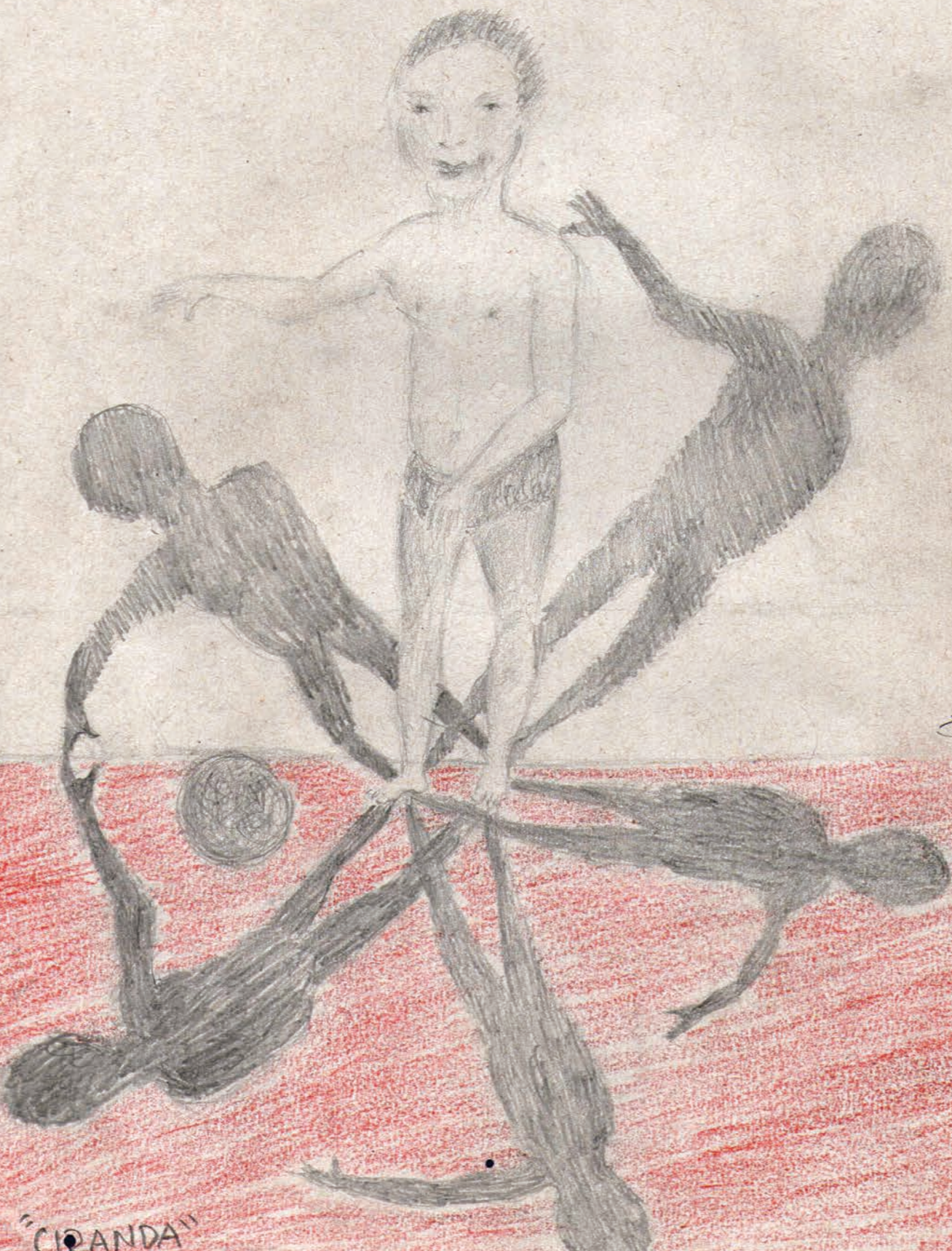


22 SET 09



[Signature]

23 SET 09





03 DEZ 09

[Signature]

20 OCT 2009



—[Signature]

31 JAN 2009



23 MAIO 09



• VIA SACRA

[Handwritten signature]

31 MAIO 09



[Handwritten signature]

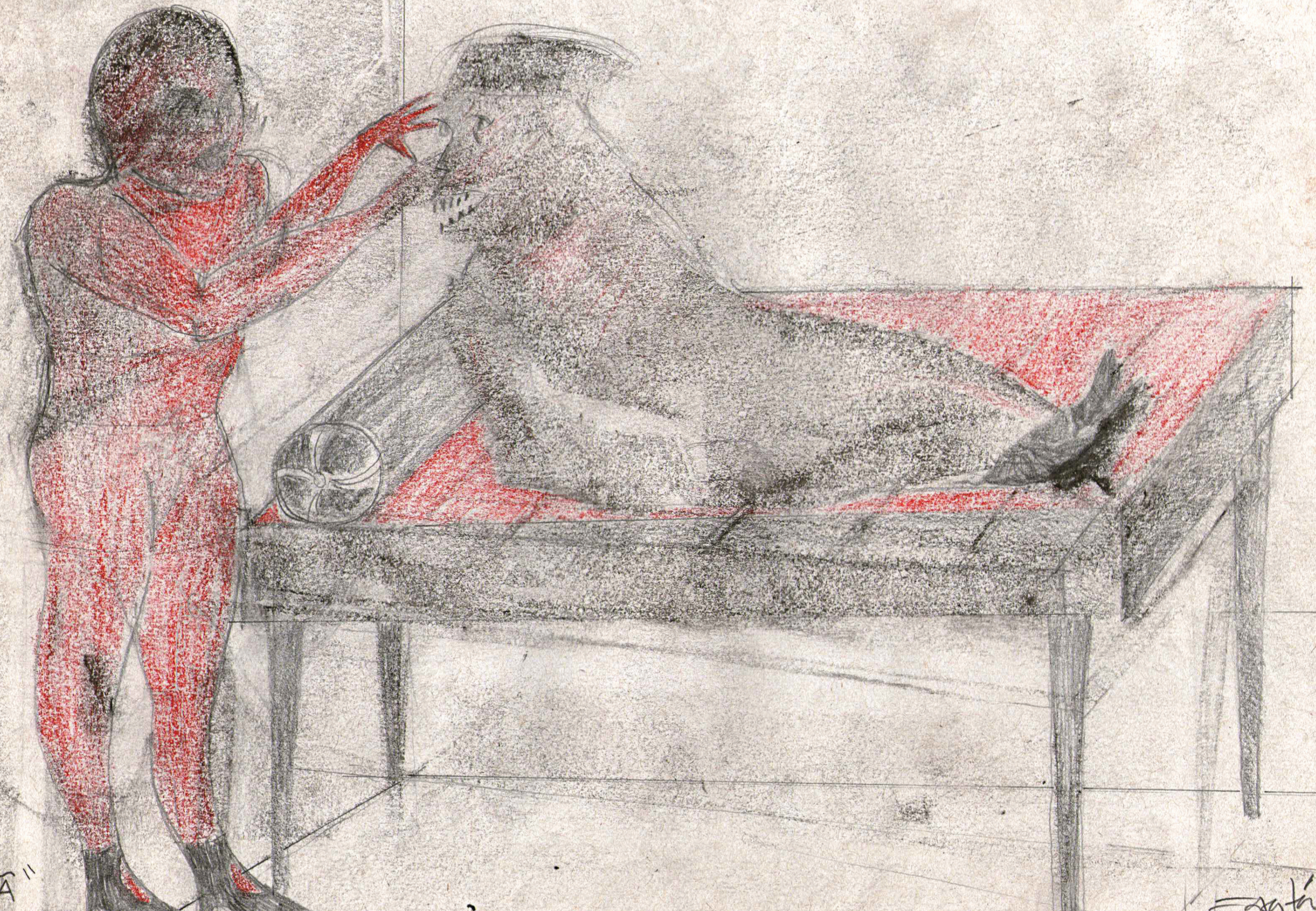
10 MAR 09

100X160



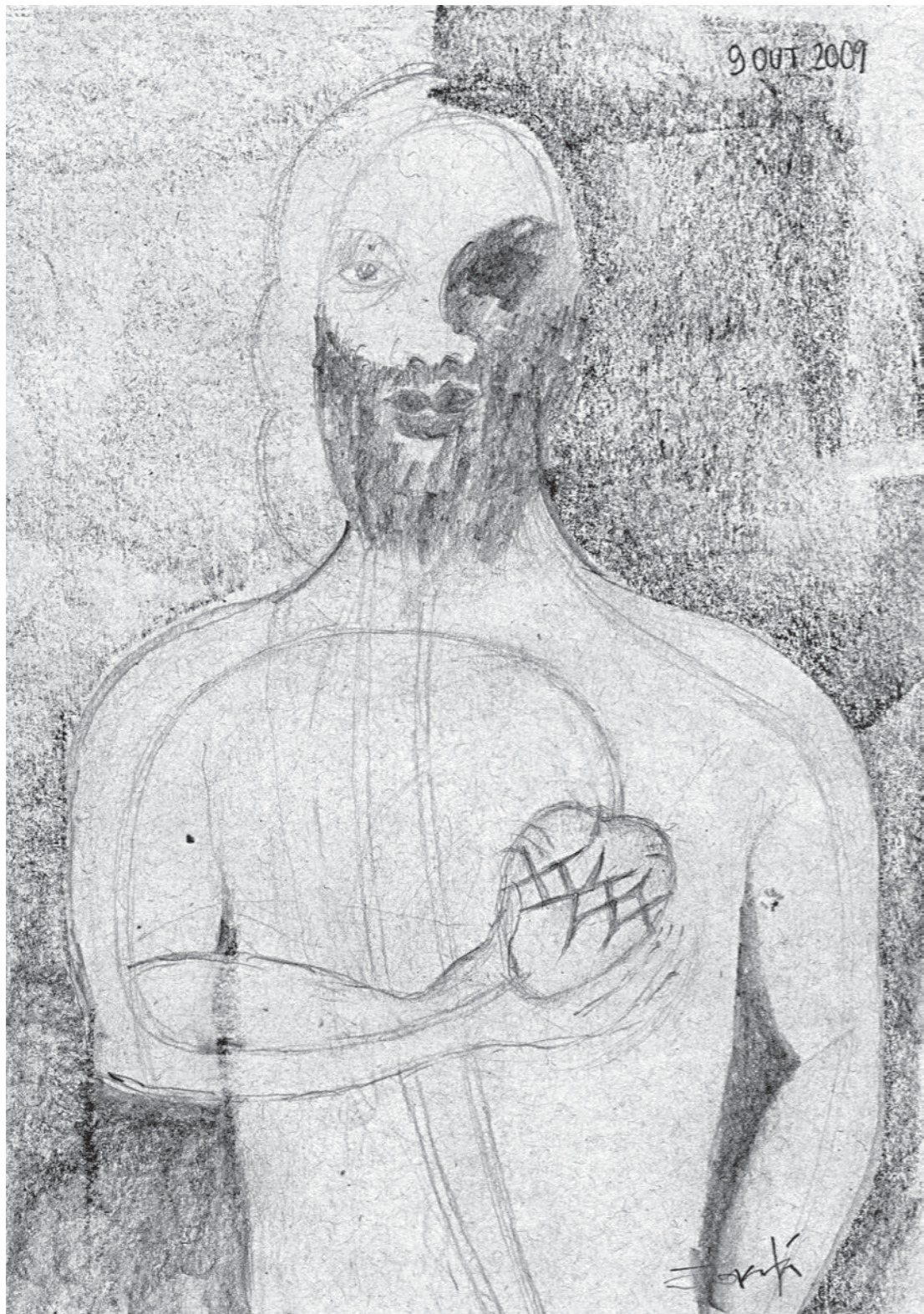
100X160

20 SET 09



DIVĂ"

Sanfă



19 OCT 2009



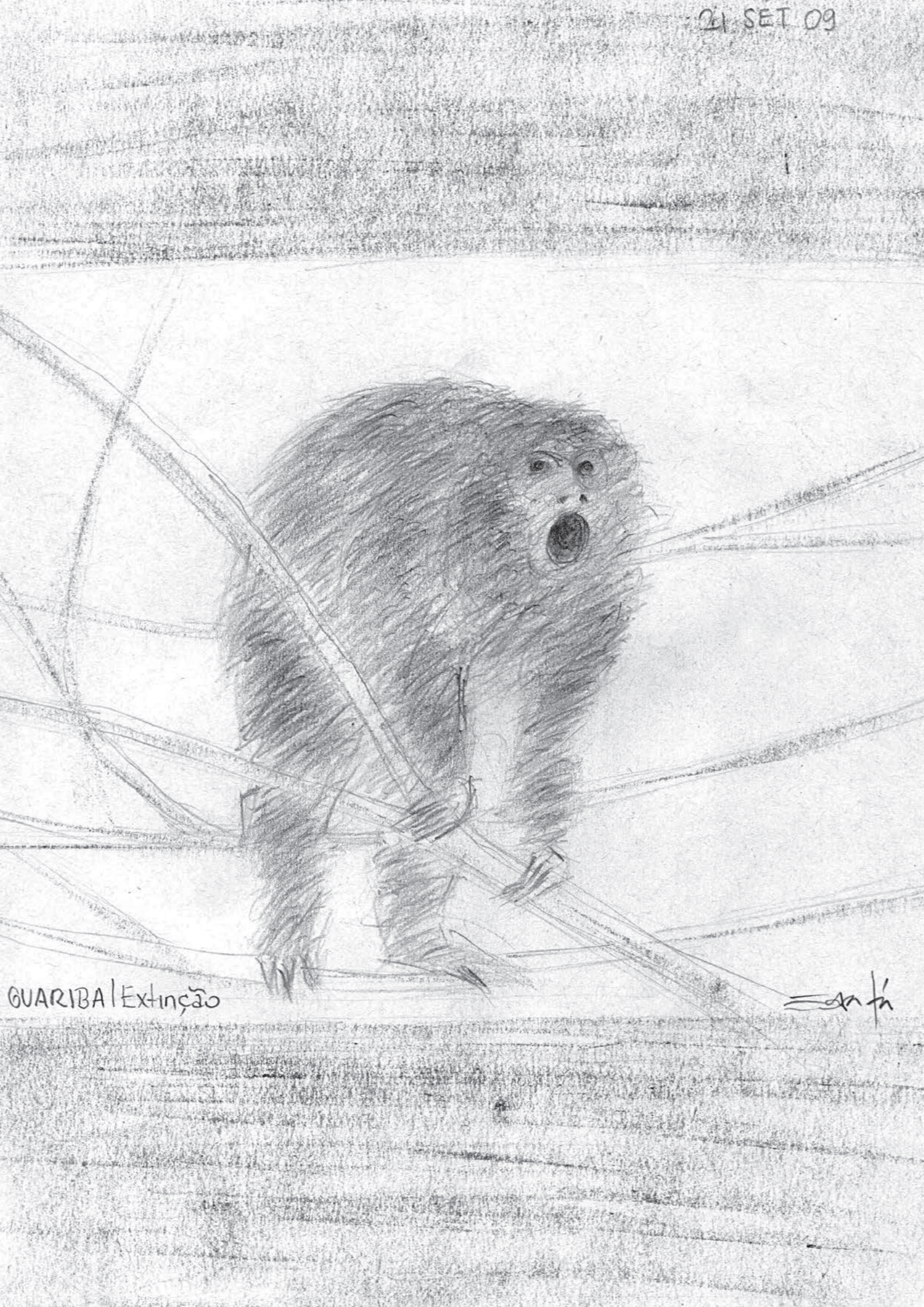
Handwritten signature or initials.

30 JUNHO 09



MEDO I

21 SET 09



Sobre o Artista

Brasília – 1971

Vive e trabalha em Brasília e São Paulo, Brasil.

Artista plástico, afro brasileiro, nascido em Brasília em 1971, autodidata. Há 24 anos de dedicação integral ao ofício das artes, participou de exposições coletivas e individuais com óleo sobre tela, desenho, escultura, cerâmica e instalações, em cidades como Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Paris, Massachusetts, Havana, Caracas, Zurich e recentemente Luanda. A prática da pintura para o artista é de um valor incontestável e efetivo. Um dos encantos dos trabalhos de Josafá está justamente na proposta consciente de criar as pinturas a partir de uma pele negra: as telas são sempre pintadas de preto antes da aplicação de outras cores. A atmosfera e riqueza gerada é única.

SELEÇÕES E PREMIAÇÕES

2005

VIII Prêmio de Arte Contemporânea – late Clube de Brasília – Brasília – DF.

2011

Caixa Preta – objeto – X Prêmio de Artes Contemporâneas do late Clube – Brasília – DF.

2012

FLAAC - Festival Latino-Americano e Africano de Arte e Cultura – Universidade de Brasília-UnB.

2015

Diáspora – FAC – Fundo de Apoio a Cultura – Brasília – DF

2017

Diáspora – Caixa Cultural Brasília

2018

Diáspora – Caixa Cultural São Paulo

2019

Diáspora – Caixa Cultural Rio de Janeiro

2020

Orixás – FAC – Fundo de Apoio a Cultura – Brasília – DF

2021

Orixás – FAC – Fundo de Apoio a Cultura – Brasília – DF

2023

Memórias 365 Desenhos – FAC – Fundo de Apoio a Cultura – Brasília - DF

PERFORMANCES

1996

Universidade Federal de Goiás – Campus II – Goiânia – GO

2000

Embrapa – Brasília – DF

2005

Embaixada do Senegal – Brasília – DF

2011

“Jogo de Cena” – Caixa Cultural Brasília

INDIVIDUAIS

2003

Maternidade – Galeria Teatro Dulcina – Brasília – DF

2004

A Chuva – Mezanino do Teatro Nacional Cláudio Santoro – Brasília – DF

Josafáfrica – Galeria do 10o andar, anexo IV, Câmara dos Deputados – Brasília – DF

2005

Cores d’Alma – Galeria Pé Palito – Brasília – DF

Cores d’Alma – Galeria Railda Costa – Brasília – DF

2006

Equilíbrio – Câmara dos Deputados – Brasília – DF

2008

Africanidade – Casa Thomas Jefferson – Brasília – DF

Negras Raízes – Câmara dos Deputados – Brasília – DF

Ser Negro – Teatro Nacional Cláudio Santoro – Brasília – DF Projeto Cara e Cultura Negra.

Gênero, Raça e Cor – Livraria Cultura – Brasília – DF

2009

Amazônia – Casa Cor 2009 – Brasília – DF

Ameaçados – Galeria Café Savana – Brasília – DF

Povos da Floresta – Galeria SPDart – Brasília – DF

2010

Aquarelas Josafá Neves – Biblioteca Nacional de Brasília – DF

2012

Diáspora – Espaço Cultural Senador Evandro Cunha Lima.Senado Federal – Brasília – DF

2013

Traquinagem – Objeto Encontrado Galeria – Brasília – DF

2016

Diáspora – Galeria Athos Bulcão – Brasília – DF Diáspora – Museu da Abolição – Recife – PE

2017

Diáspora – Galeria Principal - Caixa Cultural Brasília – DF

Diáspora – Framingham State University (MA-EUA) na Feira Cultura Brasil-EUA “The Best of Brazil”

2018

Orixás – Espaço Lucio Costa – Maison du Brésil – Paris – França

Visceral Art – Ker Gallery – Miami – USA

Diáspora – Galeria Principal - Caixa Cultural São Paulo – SP

2019

VisceralART – Galeria Baró – São Paulo - SP

Diáspora – Galeria Principal – Caixa Cultural Rio de Janeiro – RJ

2020

Orixás – Mezanino e Galeria Térreo – Museu Nacional da República – Brasília – DF

2021

Nkenda Afro indígena - Galeria Kogan Amaro - Zurich – Suíça

2022

Orixás – Museu Vivo da Memória Candanga – Brasília – DF

2023

Sankofa Brasil Angola – Instituto Guimarães Rosa – Luanda - Angola

Memórias 365 desenhos – Museu Vivo da Memória Candanga - DF

COLETIVAS

2001

Série Fósseis – Casa Cor 2001 – Brasília – DF

2002

Líderes Negros – Câmara Municipal de Goiânia – GO

2003

Maternidade – Concurso Novos Valores – Fundação Jaime Câmara – Goiânia – GO

2004

Goiás Contemporâneo – Gabinete de Arte – Presidência da Câmara dos Deputados – Brasília – DF 2005

Yara – Embaixada do Senegal – Brasília/DF

Natureza Viva – VIII Prêmio de Arte Contemporânea – late Clube de Brasília – Brasília – DF

2008

Saindo da Linha – Galeria SPDart – Brasília – DF

2009

Rosas ao Vento – Casa Park – Líder Interiores – Brasília – DF

Galeria Dominox – Brasília – DF

2010

Semi círculo – Céu de Brasília – Museu Nacional da República – Brasília – DF

Brasília Prazer de Pintura – Expulsos do Noroeste – Galeria Fayga Ostrower da Funarte / MinC– Brasília – DF Res Nullius – Construção das Cores – Casa Park – Ornare – Brasília – DF

2011

Arte Cidadã – Galeria do 10o andar, anexo IV, Câmara dos Deputados – Brasília – DF

Projeto Traquinagem – Railda Costa Galeria – Brasília – DF

2014

SeuMUSEU – Desenhos – Museu Nacional do Conjunto Cultural da República – Brasília – DF

2015

Ondeandaanda – Museu Nacional da República – Brasília – DF

“Orixás” – Pinte a Mudança – Museu Nacional da República – Brasília – DF

2016

Ondeandaanda – Museu Nacional da República – Brasília – DF

2017

Mundez – Museu Nacional da República – Brasília/DF

Ondeandaanda – Museu Nacional da República lic – Brasília/DF

Não Matarás – Museu Nacional da República – Brasília/DF

2021

Witness Afro perspectives from the Jorge M. Pérez Collection –El Espacio 23 - Miami, Flórida - EUA

2022

Um Defeito de Cor – Museu de Arte do Rio – Rio de Janeiro

2023

Brasil Futuro – Museu Nacional da República – Brasília – DF

Arrecifes – Galeria Amparo 60 – Recife - PE

BIENAIIS

2015

12o Bienal de Havana: Acercamientos - Negreiros – Museu de Guanabacoa – Havana – Cuba
I Bienal Del Sur: Pueblos en Resistencia – Diáspora – Museu de Belas Artes – Caracas – Venezuela

2019

SP – ARTE: Galeria Baró – Nossa Senhora Aparecida – MAC Ibirapuera – São Paulo – Brasil

2021

SP – ARTE: Galeria Kogan Amaro – ARCA – São Paulo

SP – ARTE: Danielian Galeria – ARCA – São Paulo

2022

ARPA: Galeria Kogan Amaro – Complexo do Pacaembu – São Paulo

COLEÇÕES

Afrodescendente - Câmara dos Deputados – Brasília – DF

Africanidade – Casa Thomas Jefferson – Brasília – DF

Oxum – Casas das Américas – Havana – Cuba

Yemanjá – Museu de Guanabacoa – Havana – Cuba

Maria – Instituto de Las Artes de La Imagen y El Espacio (Iartes) – Caracas – Venezuela. Festa

de Oxalá – FAMA- Fábrica de Arte Marcos Amaro – Itu – SP

Navio Negreiro I – Museu Nacional da República – Brasília – DF

Nkenda Afro indígena – El espacio 23 – Miami, Flórida – EUA

Painel de cerâmica Visão e Justiça – Instituto Nacional de Criminalística – Polícia Federal – Brasília – DF.

VIDEO ARTE

2015

“Orixás” – Pinte a Mudança – Museu Nacional da República – Brasília – DF

CURADORIA

2014

Fotografias – Negro Olhar – Omôni Kiampiuki – PUC Góias – Goiânia – GO

2015

Desenhos – Concurso Agenda 2015 – Fundação Banco do Brasil – Brasília – DF

Ficha Técnica

Direção Geral - Artista **JOSAFÁ NEVES**

Coordenador Geral **JOSAFÁ NEVES**

Curador **NELSON INOCÊNCIO**

Produção Executiva **INCENTIVEM - MARCIA GOMES E HUGO GOMES**

Arte - Educadores **JOSAFÁ NEVES E TAINÃ FULÔ**

Social Media **MARIA GABRIELLI ANDRADE**

Assessoria de Imprensa **IT PRESS COMUNICAÇÃO LTDA**

Produção de Vídeos **INSPIRA FILMES**

Fotógrafo **MÁRIO MIRANDHA**

Administração **INCENTIVEM (HUGO GOMES E MÁRCIA GOMES)**

Diagramação e Arte Final **JOÃO W. HENLEY**

Vinheta **JOÃO GABRIEL**

Tratamento de Imagens **VALDIR GONÇALVES**

Montagem **MANOEL NASCIMENTO**

Revisão e Tradução **CLERIA COSTA**

Mediadores **ISRAEL LACERDA E YARA NEVES**

Plotagem **SIC SOLUÇÕES GRÁFICAS**

Impressão **GRÁFICA E EDITORA QUALYTÁ LTDA**

Marceneiro **FRANCISCO PINHEIRO**

Serralheria **TIAGO ALVES DE LIMA**

Assistente de Produção **ENILDO BANDEIRA**

COLEÇÃO **FAMA Museu - Fábrica de Artes Marcos Amaro**

memórias 365 desenhos negozafa

28.10
15.12

Museu Vivo da Memória Candanga

Curadoria - Nelson Inocêncio

de Segunda a Sábado **9h as 17h**

Brasília 2023



Este projeto é realizado com recursos
do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL



Produção: **incenti
VEM**

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

